

DESEJO DE AMAMENTAR E INTENÇÃO DE OFERECER BICOS ARTIFICIAIS ENTRE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Luana Soares dos Reis, Gustavo Henrique Longen, Marcelle dos Santos Tavares; Luisa Jardim de Oliveira.

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo fundamental para o desenvolvimento infantil, porém diversos fatores podem interferir na sua manutenção, entre eles o uso precoce de chupetas e mamadeiras. Esses hábitos de sucção não nutritivos estão associados à redução da duração do aleitamento materno e a alterações no desenvolvimento orofacial.

OBJETIVO

Verificar a intenção de oferecer chupeta e mamadeira e o desejo de amamentar entre puérperas atendidas no Hospital Universitário São Francisco de Paula.

METODOLOGIA

Estudo observacional transversal realizado com puérperas durante o período de internação hospitalar pós-parto no Hospital Universitário São Francisco de Paula, em Pelotas (RS). A coleta de dados ocorreu por meio de questionário incluindo informações sociodemográficas, intenção de amamentar, intenção de uso de bicos artificiais. Os dados foram analisados de forma descritiva.

RESULTADOS

Participaram do estudo 59 puérperas. Com média de idade de 27,8 anos, 69,49% era branca, 44,1% tinham ensino médio completo e 56% estavam na primeira gestação. Entre as puérperas 100% declarou ter intenção de amamentar, 62,7% tem intenção de oferecer chupeta e 59,3% de oferecer mamadeira, 78% tem chupeta no seu enxoval.

CONCLUSÃO

O presente estudo verificou a intenção de amamentar e de oferecer chupeta e/ou mamadeira entre puérperas atendidas em um hospital universitário do Rio Grande do Sul. Observou-se que, embora a maioria das participantes expressasse desejo de amamentar, uma parcela significativa também manifestou intenção de utilizar hábitos de sucção não nutritivos. Esses achados indicam que, mesmo entre mulheres com intenção positiva de amamentar, a introdução de hábitos de sucção não nutritivos ainda pode ser considerada. Compreender essas intenções maternas é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de orientação e promoção do aleitamento materno, especialmente em ambientes hospitalares que incentivam o



aleitamento exclusivo, contribuindo para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e para a manutenção da amamentação no período pós-parto imediato.

DESCRITORES: Aleitamento Materno; Saúde Materno-Infantil; Hábitos de Sucção.

Número do protocolo CEP: Número do Parecer: 7.700.221